

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano XI, Nº 45 Julho/Setembro de 2022

Nível de atividade e número de empregados aumentam, mas as expectativas são pessimistas



De acordo com os dados apurados, nota-se que houve um aumento na atividade produtiva e no número de empregados no setor da Construção Civil no Tocantins no mês de setembro. O indicador do Nível de Atividade passou de 65 pontos para 52 pontos, de junho para setembro. Já o indicador do Número de Empregados, que em junho ficou em 61 pontos, em setembro registrou 53 pontos. Ainda assim, os dois indicadores seguem acima da linha divisória dos 50 pontos o que indica aumento no nível de atividade e mão de obra empregada no segmento, mesmo que de forma menos disseminada que no mês de junho.

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) permaneceu praticamente estável ao passar de 76 pontos em junho para 77 pontos em setembro.

Neste 3º trimestre os empresários demonstraram insatisfação com a Margem de Lucro Operacional ao registrar 47,4 pontos, mesmo resultado do trimestre anterior. Já o indicador de Situação Financeira ficou em 50 pontos o que mostra que, na visão dos

empresários entrevistados, houve uma estabilidade no cenário financeiro de seus negócios no 3º trimestre.

O indicador de Acesso ao Crédito passou de 28,2 pontos para 39,6 pontos do 2º para o 3º trimestre de 2022. Todavia, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que indica que o setor teve dificuldades na obtenção de crédito no trimestre em análise.

Dentre os principais problemas enfrentados pelo segmento, a Elevada Carga Tributária ocupou o 1º lugar apontada por metade dos entrevistados. Na sequência ficaram a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado (41,7%), a Falta de Financiamento de Longo Prazo (25%), a Falta de Capital de Giro (25%) e a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (25%).

Os empresários mostraram-se pessimistas e acreditam que haverá uma queda nos próximos seis meses no nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e para compra de insumos e matérias-primas. Com isso, apesar do aumento no indicador de Intenção de Investimentos de 10,2 pontos, ainda permanece baixa a propensão a investir.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2022

Aumento no nível de atividade e emprego

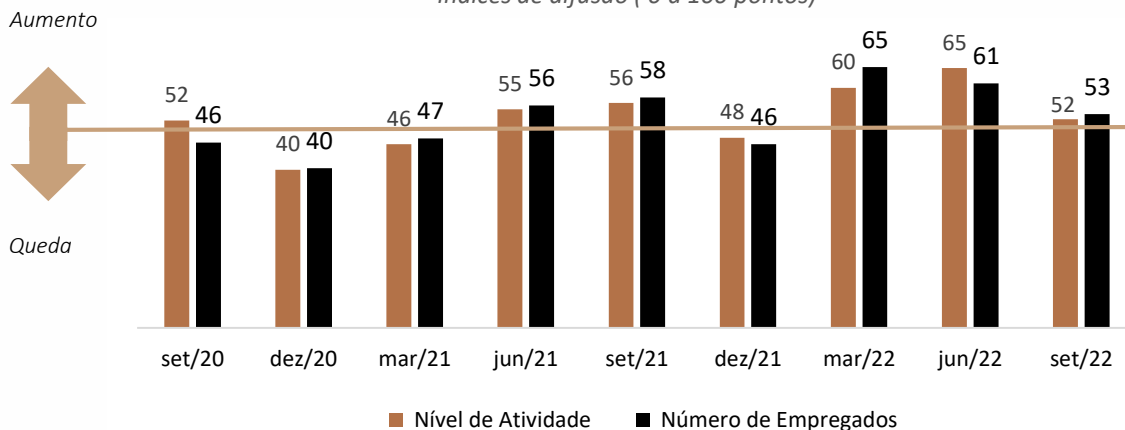
O indicador do **Nível de Atividade**, que em junho registrou 65 pontos, em setembro passou para 52 pontos apresentando uma queda de 13 pontos. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice caiu 4 pontos. Já o indicador do **Número de Empregados**, que em junho ficou em 61 pontos, em setembro alcançou 53 pontos. Em relação ao mês de setembro de 2021, o índice recuou 5 pontos.

Apesar das reduções, os dois indicadores seguem acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que houve aumento no nível de produção e mão de obra empregada no setor da Construção Civil no Tocantins, mesmo que de forma menos disseminada que em junho.

No resultado nacional o cenário também foi de aumento da produção e no número de empregados.

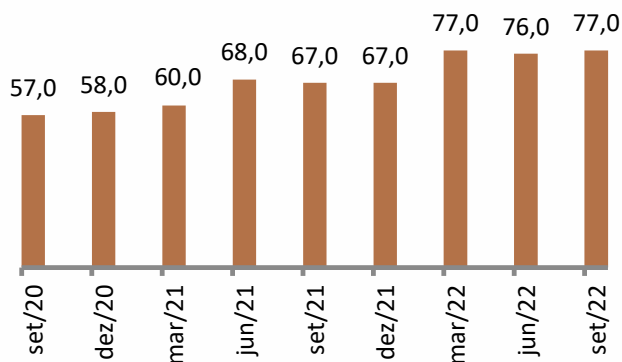
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Setembro de 2022

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) teve variação de 1 ponto ao passar de 76,0 pontos para 77,0 pontos, de junho para setembro.

Já em relação ao mesmo período do ano anterior, a UCO teve aumento de 10 pontos.

No relatório nacional a UCO registrou 68,0 pontos e na Região Norte ficou em 67,0 pontos.

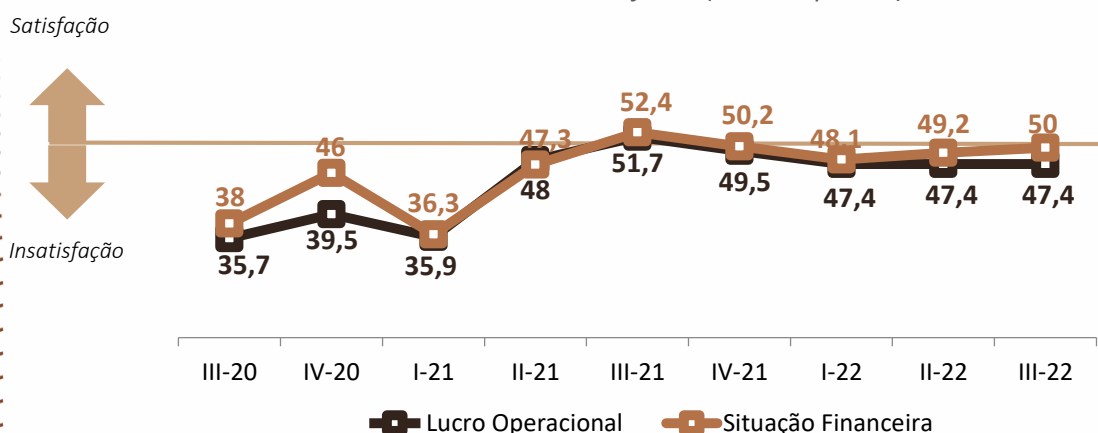
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2022

Empresários insatisfeitos com a margem de lucro operacional

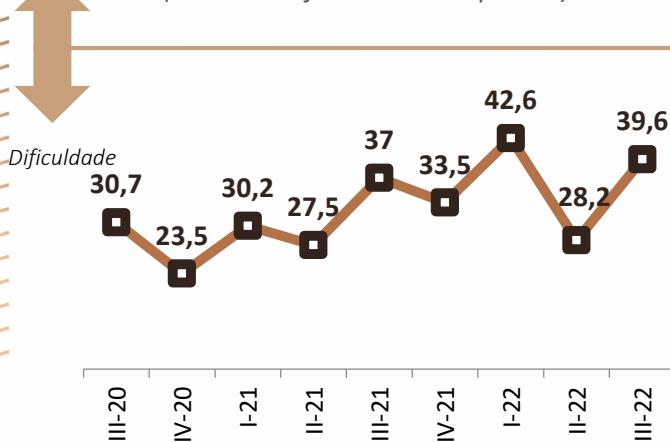
Neste 3º trimestre de 2022 o indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional ficou instável em relação ao trimestre passado ao registrar 47,4 pontos. Em comparação com o mesmo trimestre de 2021, o índice caiu 4,3 pontos e seguiu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários mostraram-se insatisfeitos com a margem de lucro operacional no 3º trimestre deste ano.

Já o indicador de Satisfação com a Situação Financeira passou de 49,2 pontos para 50 pontos, do 2º para o 3º trimestre de 2022. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado o índice teve queda de 2,4 pontos. Ao situar na linha divisória dos 50 pontos mostra que, na visão dos empresários entrevistados, a situação financeira de seus negócios ficou em equilíbrio no trimestre em análise.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



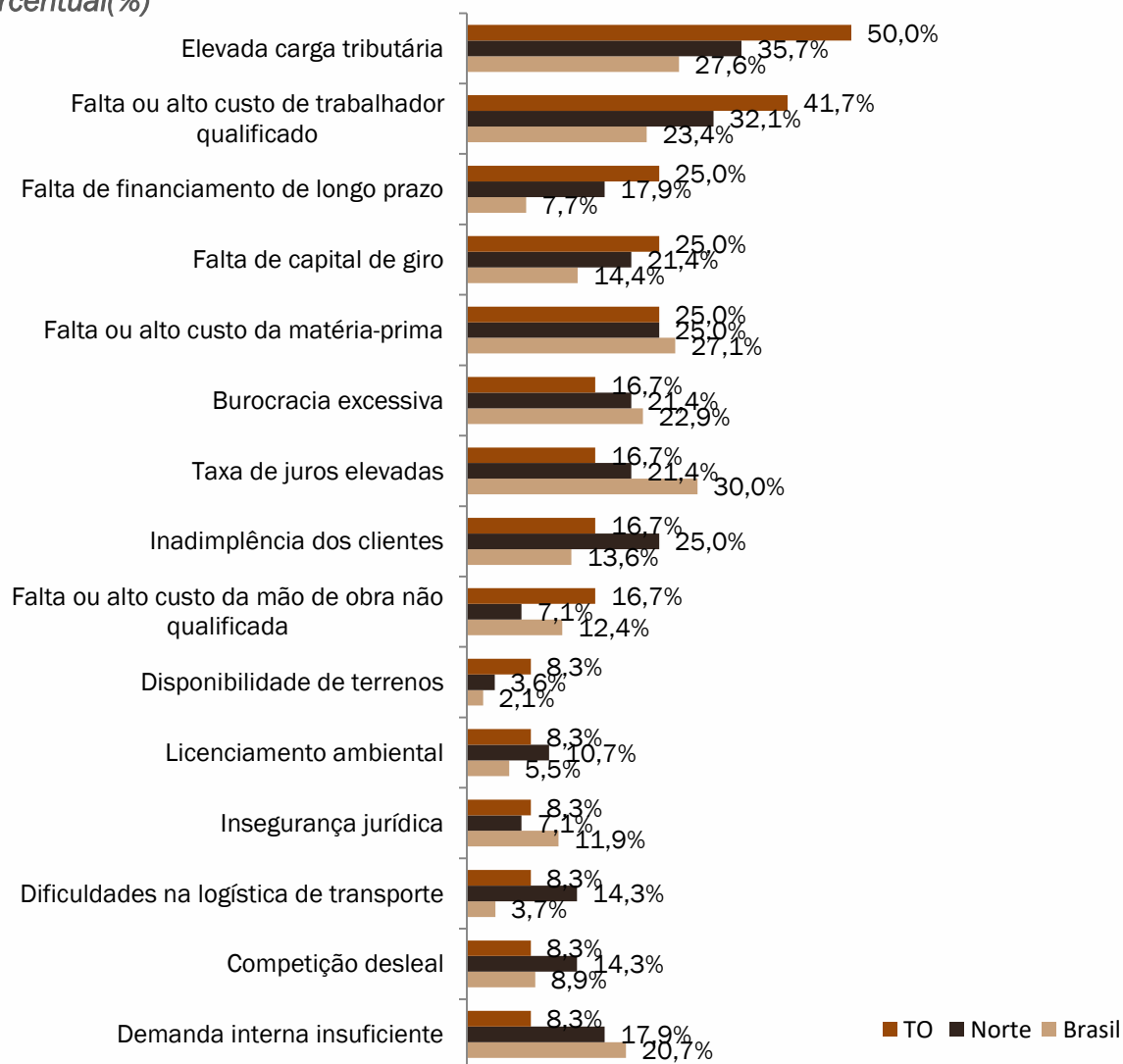
Após uma queda significativa no trimestre passado o indicador de Acesso ao Crédito apresentou crescimento de 11,4 pontos ao registrar 39,6 pontos neste 3º trimestre. O resultado também foi positivo em comparação com o mesmo período do ano passado com aumento de 2,6 pontos. Contudo, o índice segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que revela que os empresários sentiram dificuldades na obtenção de crédito no 3º trimestre. Tanto na análise nacional como na região Norte o índice ficou próximo ao alcançado pelo Tocantins. O primeiro ficou em 40,1 pontos e o segundo registrou 39,8 pontos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2022

Elevada carga tributária volta a ocupar o 1º lugar

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção

Percentual(%)



Dentre os principais problemas enfrentados pelo setor da Construção Civil no Tocantins neste 3º trimestre a **Elevada Carga Tributária** subiu do 3º para o 1º lugar, assinalado por metade dos empresários (50%). Na região Norte esse entrave também ficou em 1º lugar representando 35,7% dos entrevistados. Já na análise nacional ficou na 2ª posição com 27,6% das assinalações.

O item Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado continua na 2ª colocação e

neste trimestre foi apontado por 41,7% dos empresários.

Na sequência ficaram em 3º lugar os gargalos Falta de Financiamento de Longo Prazo, Falta de Capital de Giro, Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima, com 25% das marcações cada.

Já na 4ª posição com 16,7% cada ficaram os itens: Burocracia Excessiva, Taxa de Juros Elevadas, Inadimplência dos Clientes e a Falta ou Alto Custo da Mão de Obra Não Qualificada.

EXPECTATIVAS EM OUTUBRO DE 2022

Expectativas pessimistas

No mês de outubro os empresários estão com perspectivas pessimistas e acreditam que haverá uma queda nos próximos seis meses no **Nível de Atividade**, **Número de Empregados**, **Novos Empreendimentos e Serviços** e para **Compra de Insumos e Matérias-Primas**.

O indicador de expectativa para o **Nível de Atividade** e para o **Número de Empregados** registraram queda de 15 pontos, cada um, no mês de outubro.

O indicador de expectativa para o **Novos**

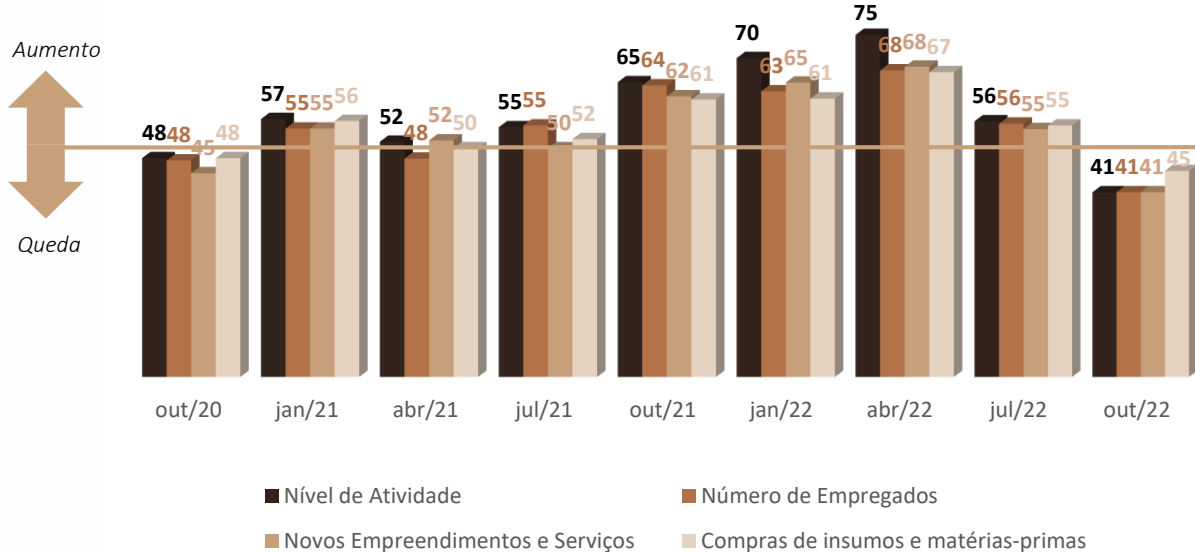
Empreendimentos e Serviços, que em julho alcançou 55 pontos, em outubro passou para 41 pontos.

Já o indicador de expectativas para **Compras de Insumos e Matérias-Primas** passou de 55 pontos para 45 pontos, de julho para outubro.

Os quatro índices em questão ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as expectativas pessimistas no período em análise.

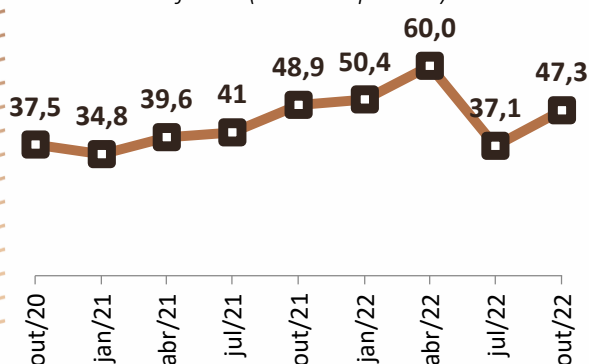
Índice de Expectativa do nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de **Intenção de Investimentos** passou de 37,1 pontos para 47,3 pontos, de julho para outubro, logrando um aumento de 10,2 pontos. Já em comparação com o mesmo período do ano anterior o índice caiu 1,6 pontos.

No relatório nacional o indicador registrou 46,3 pontos e na Região Norte ficou em 45,5 pontos.

* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	MAR 2022	JUN 2022	SET 2022	MAR 2022	JUN 2022	SET 2022	MAR 2022	JUN 2022	SET 2022	MAR 2021	JUN 2022	SET 2022
Indústria da Construção	77,0	76,0	77,0	60,0	64,9	52,1	54,8	52,4	53,4	65,2	61,1	53,4
Por Porte												
Pequena	56,0	54,0	46,0	45,6	50,0	40,0	39,7	45,0	45,0	51,5	50,0	45,0
Média/Grande	84,0	84,0	88,0	65,0	70,0	56,3	60,0	55,0	56,3	70,0	65,0	56,3

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2022	II 2022	III 2022	I 2022	II 2022	III 2022	I 2022	II 2022	III 2022
Indústria da Construção	47,4	47,4	47,4	48,1	49,2	50,0	42,6	28,2	39,6
Por Porte									
Pequena	39,7	40,0	40,0	42,6	46,7	50,0	39,3	37,5	45,8
Média/Grande	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	43,8	25,0	37,5

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	ABR 2022	JUL 2022	OUT 2022	ABR 2022	JUL 2022	OUT 2022	ABR 2022	JUL 2022	OUT 2022	ABR 2022	JUL 2022	OUT 2022	ABR 2022	JUL 2022	OUT 2022
Indústria da Construção	75,3	56,3	40,7	68,3	54,6	40,7	67,1	55,4	45,4	67,5	55,8	40,7	60,0	37,1	47,3
Por Porte															
Pequena	61,8	60,0	50,0	63,2	53,3	50,0	58,8	56,7	50,0	60,3	58,3	50,0	45,6	43,3	57,5
Média/Grande	80,0	55,0	37,5	70,0	55,0	37,5	70,0	55,0	43,8	70,0	55,0	37,5	65,0	35,0	43,8

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2022	III 2022	POSIÇÃO	II 2022	III 2022	POSIÇÃO	II 2022	III 2022	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	42,1	50,0	1	33,3	33,3	2	75,0	100,0	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	52,6	41,7	2	53,3	44,4	1	50,0	33,3	2
Falta ou alto custo da matéria-prima	68,4	25,0	3	73,3	33,3	2	50,0	0,0	-
Falta de capital de giro	15,8	25,0	3	13,3	33,3	2	25,0	0,0	-
Falta de financiamento de longo prazo	5,3	25,0	3	6,7	33,3	2	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	10,5	16,7	4	13,3	11,1	4	0,0	33,3	2
Inadimplência dos clientes	26,3	16,7	4	20,0	11,1	4	50,0	33,3	2
Taxa de juros elevadas	15,8	16,7	4	20,0	22,2	3	0,0	0,0	-
Burocracia excessiva	10,5	16,7	4	13,3	22,2	3	0,0	0,0	-
Demanda interna insuficiente	5,3	8,3	5	6,7	11,1	4	0,0	0,0	-
Competição desleal	10,5	8,3	5	6,7	0,0	-	25,0	33,3	2
Dificuldades na logística de transporte	10,5	8,3	5	13,3	11,1	5	0,0	0,0	-
Insegurança jurídica	10,5	8,3	5	13,3	11,1	5	0,0	0,0	-
Licenciamento ambiental	5,3	8,3	5	0,0	0,0	-	25,0	33,3	2
Disponibilidade de terrenos	0,0	8,3	5	0,0	11,1	5	0,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XI ◊ Número 45 ◊ Julho/Setembro de 2022 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiário: Sergio Moraes Bezerra ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ Quadra ACSE 1, Rua dos Pedestres SE 03, Lote 34-A - Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.